Nota à imprensa
20 de março de 2025

Iberdrola lança emissão de títulos verdes de 400 milhões de euros com base no preço de suas ações

- *Os títulos incluem uma opção que permite que os investidores se beneficiem da revalorização das ações no vencimento do título.*

- *Com a aquisição de uma opção de hedge, a Iberdrola elimina o risco associado à operação, obtendo uma vantagem de custo em relação ao financiamento tradicional.*

A Iberdrola realizou uma emissão de títulos verdes indexados ao preço de suas ações. A empresa levantou 400 milhões de euros em um prazo de 5 anos. O cupom foi fixado em 1,5%.

Esse tipo de título tem como característica principal a rentabilidade associada ao desempenho das ações da empresa emissora (neste caso, a própria Iberdrola), permitindo que os investidores exerçam uma opção de compra sobre as ações da companhia durante os três meses anteriores ao vencimento dos títulos. Essa opção sempre será exercida mediante o pagamento da diferença, ou seja, a Iberdrola não emitirá nem entregará ações em nenhum caso, evitando assim qualquer efeito dilutivo para seus atuais acionistas.

A operação foi realizada com a participação de quatro bancos internacionais renomados: JP Morgan, Natixis, Mizuho e Morgan Stanley.

Em paralelo, a Iberdrola adquirirá uma opção de proteção idêntica à vendida junto com os títulos, o que lhe permite estar coberta contra qualquer risco de exercício por parte dos investidores (no caso de uma revalorização das ações acima de um determinado nível). Esse nível será determinado nos próximos dias.

A combinação do título vinculado a ações e a compra da opção oferece vantagens de custo em relação ao financiamento tradicional e é considerada uma operação de financiamento oportunista.

Essa não é a primeira vez que a Iberdrola recorre ao mercado de títulos estruturados vinculado a ações. Em 2022, a empresa já havia realizado uma emissão de títulos verdes vinculados ao preço de suas ações por um valor de 450 milhões de euros. Em 2015, realizou operação semelhante com uma transação de 500 milhões de euros, ampliando-a posteriormente, em 2020, com mais 200 milhões de euros adicionais.